



# 50 ANOS DO

# 25 DE ABRIL

Instituto de História Contemporânea

## LEGENDA:

Eventos do IHC

Colaborações do IHC

### A Liberdade está na Escola

**2024-2026**

**Diversos locais do país**

Conjunto multifacetado de actividades em parceria com as comunidades escolares — encontros, debates, conferências, sessões de cinema comentadas, entre outras — recorrendo aos 150 investigadores/as que integram o IHC e que são especializados na história do passado recente. Propomos fomentar a discussão em torno da natureza do regime ditatorial e colonial e da história das resistências, sobre o processo revolucionário suas várias expressões — económica, social, política e cultural —, a transformação do quotidiano, da condição feminina, entre outras temáticas relacionadas com o 25 de Abril de 1974.

**Responsáveis:** Programa de História na Esfera Pública

**Parcerias:** CULTRA, URAP, Associação Conquistas da Revolução

### De Famalicão para o Mundo: o 25 de Abril de 1974 – Significado de uma data histórica em Vila Nova de Famalicão

**20 de Fevereiro a 27 de Maio de 2024**

**Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão**

Exposição que retrata o período histórico da Revolução de Abril de 1974, que estabeleceu a Democracia em Portugal. Como tal, foram selecionados recortes de imprensa, fotografias, vários documentos escritos e iconográficos e vídeos, articulando a história local com a nacional, em oito painéis.

**Responsável:** Cláudia Ninhos

**Organização:** Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco

## Portugal, Espanha e mais além (1974-1977) Revolução, transição e movimentos sociais

**14 e 15 de Março de 2024**

**Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa**

Entre 1974 e 1977 (data das primeiras eleições gerais em Espanha), a Península Ibérica viveu o fim de duas longas ditaduras e o início de dois regimes democráticos. Embora muito diferentes nos seus processos de formação e transição, as experiências portuguesa e espanhola possuem aspectos comuns. Um deles é o surgimento de movimentos sociais que contribuíram para aprofundar a democratização real do sistema. Este congresso visa aprofundar o conhecimento sobre as manifestações e representações culturais, artísticas e mediáticas associadas aos movimentos sociais surgidos após a revolução portuguesa e a transição espanhola. Embora composta por sectores heterogéneos, essa efervescência colectiva promoveu formas alternativas de convivência, organização e distribuição de poder. A revista Realidades expressou-o enfaticamente na capa do seu primeiro número (janeiro de 1976) com a manchete “O povo volta”. De certa forma, estas experiências foram a última tentativa na Europa ocidental de construir uma práxis revolucionária a partir da base, face à frustração causada pelos sistemas políticos anteriores.

**Responsáveis:** Carla Baptista, Rafael Tranche e Luís Trindade

**Parcerias:** ICNOVA e Universidade Complutense de Madrid

## Amadora: Primeiro Município de Abril

**Abril-Maio de 2024**

**Núcleo Museográfico do Casal da Falagueira, Amadora**

Exposição organizada no âmbito do Programa de História na Esfera Pública por solicitação da Câmara Municipal da Amadora. Inclui a ilustração de diferentes expressões da resistência à ditadura à escala local, desde a contra-cultura associativa aos movimento estudantil e sindical, das campanhas eleitorais de 1969 e 1973 à actividade editorial, jornalística e livreira. Ilustra ainda a mobilização social que marca o período pós-25 de Abril de 1974, com a criação de inúmeras comissões de trabalhadores e moradores e outras iniciativas de organização popular. Finalmente, destaca o processo de ascensão da Amadora a concelho, historiando as raízes desta reivindicação e o seu impacto no progresso do território.

**Responsáveis:** Joana Dias Pereira e Gil Gonçalves

**Organização:** Câmara Municipal da Amadora

## 50 anos do 25 de Abril Congresso Internacional

**2 a 4 de Maio de 2024**

**Reitoria da Universidade de Lisboa**

Cinquenta anos depois, o 25 de Abril e o processo revolucionário de 1974-75 continuam a ser objecto de discussão em várias disciplinas das ciências sociais e das humanidades. Sobretudo nas últimas décadas, os debates em torno da Revolução procuraram ir para além dos estudos pioneiros sobre o processo político e militar, através de múltiplas abordagens que ajudam a compreendê-lo em toda a sua complexidade. A ocasião do cinquentenário surge, assim, como uma oportunidade para fazer um ponto da situação e discutir, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, o futuro dos estudos sobre a Revolução. Neste sentido, o congresso contará com a participação de investigadores/as de áreas tão distintas como a sociologia, a história, a economia, a ciência política, as relações internacionais, a antropologia, a história de arte e os estudos artísticos e literários. Privilegia abordagens inovadoras que contribuam para reforçar o conhecimento deste momento fundador da nossa contemporaneidade.

**Responsáveis:** Maria Inácia Rezola, Fernando Rosas, Luís Trindade, Miguel Cardina, Rita Almeida de Carvalho, José Manuel Lopes Cordeiro e Aniceto Afonso

**Organização:** Comissão Comemorativa 50 Anos 25 de Abril

## A Guiné-Bissau e a Revolução de Abril: História, Memória e Globalização

**17 e 18 de Maio de 2024**

**Bissau (Guiné-Bissau)**

Seminário internacional que vai reunir investigações que identifiquem e analisem relações entre, por um lado, a luta anticolonial travada na Guiné-Bissau e a crise final

do colonialismo português e, por outro, a luta anti-fascista ocorrida em Portugal e a própria Revolução de Abril. Pretende-se analisar como a relação entre aquela dimensão anti-fascista e a questão anti-colonial se inscrevem em práticas memorialísticas sobre os acontecimentos e período. Finalmente, o seminário procura conhecer e discutir a importância das ligações globais e dos movimentos de solidariedade transnacional e de cooperação internacional no mundo contemporâneo, antes e depois do fim do último império colonial europeu.

**Responsáveis:** Inês Nascimento Rodrigues, José Neves, Miguel Cardina, Rita Lucas Narra e Vítor Barros

**Parcerias:** IN2PAST, Instituto Camões, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e Comissão Comemorativa 50 Anos 25 de Abril

## Lisboa em Revolução, 1383-1974

### A partir de 25 de Maio de 2024 Museu de Lisboa - Palácio Pimenta

Nos 50 anos da Revolução de Abril, o Museu de Lisboa decidiu fazer uma exposição que desse destaque à cidade e aos seus habitantes como protagonistas de vários movimentos revolucionários. Desde a Idade Média até à Época Contemporânea, foram muitos os momentos em que as rupturas políticas e sociais tiveram em Lisboa a sua força motriz. Esta exposição aborda seis desses momentos: 1383-1385, 1640, 1820, 1836, 1910 e 1974. Além das conspirações, golpes, revoltas ou manifestações que fizeram parte destes processos revolucionários, será dado um destaque particular aos espaços urbanos mais visíveis em cada revolução. A exposição contará com objectos, documentos, obras de arte e reproduções digitais oriundas de muitos museus nacionais e estrangeiros, além de elementos do próprio espólio do Museu de Lisboa, procurando ilustrar e contar uma história das revoluções em Lisboa, em homenagem ao cinquentenário da Revolução dos Cravos.

**Responsável:** Daniel Alves

**Organização:** Museu de Lisboa

## “Era uma vez a revolução... portuguesa” : nos 50 anos da revolução dos Cravos (25 de abril de 1974)

**30 de Maio a 1 de Junho de 2024**  
**Université Rennes 2 (França)**

O "25 de abril" é um acontecimento histórico com múltiplos significados, que se presta a uma variedade de abordagens. Este colóquio internacional procurará reflectir esta pluralidade. Integrará comunicações que enriqueçam a compreensão histórica do acontecimento nas suas diferentes vertentes (política, social, cultural, económica), escalas e cronologias. Quatro temas específicos serão destacados: 1) A dimensão internacional da Revolução dos Cravos; 2) A dimensão portuguesa da Revolução dos Cravos; 3) Um processo com múltiplos agentes; 4) "25 de abril", entre a memória e a história.

**Responsáveis:** André Belo, Michel Cahen, Irène Dos Santos, George Gomes, Yves Léonard e Pedro Aires Oliveira

**Parcerias:** Université Rennes 2, Instituto Camões, Cátedra Mário Soares e Lusotopie

## Usos do Passado nos 50 anos da Revolução dos Cravos II Congresso História Pública em Portugal

**6 e 7 de Junho de 2024**  
**Museu do Aljube — Resistência e Liberdade, Lisboa**

Em 2024, celebram-se os 50 anos da revolução portuguesa que pôs fim à mais longa ditadura e império colonial europeus. O passado ditatorial e colonial, e o processo revolucionário, assumem um lugar de destaque na investigação académica, mas também no debate público em Portugal, uma vez que a criação, preservação e reconstrução da memória das experiências autoritárias, bem como dos processos de resistência e de rutura, ainda modelam a compreensão do presente. O objetivo deste encontro é analisar a evolução dos usos do passado desde 1974, destacando o que se oculta e desoculta na esfera pública.

**Responsáveis:** Cristina Pratas Cruzeiro, Joana Dias Pereira, Joana Miguel Almeida, Maria Fátima Ferreira, Marta Prista, Patrícia Roque Martins, Sónia Vespeira de Almeida

**Parcerias:** IN2PAST e Museu do Aljube — Resistência e Liberdade



José Afonso

Congresso Internacional

**6 e 7 de Junho de 2024**

**Museu do Aljube — Resistência e Liberdade, Lisboa**

José Afonso é uma das maiores referências da nossa cultura contemporânea, cuja obra importa conhecer e divulgar. A profunda ligação de José Afonso à cidade de Setúbal e desta àquele impõem o destaque que lhe é dado nestas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Neste sentido, realizar-se-á um congresso dedicado à discussão e divulgação das várias actividades de José Afonso (1929-1987), que reúna tanto especialistas dedicados ao estudo das várias facetas da sua obra como colaboradores/as e amigos/as do cantor, em sessões testemunhais. Para além da discussão em torno da sua prática musical, pretende-se que este evento aborde um extenso conjunto de temas, contemplando a sua intervenção cívica antes, durante e depois do período revolucionário de 1974-75, em defesa da liberdade e da democracia.

**Responsáveis:** João Madeira, Albérico Afonso, Hugo Castro, Ricardo Andrade e Nuno Lopes

**Organização:** Associação José Afonso e Câmara Municipal de Setúbal

50 anos do 25 de Abril:

Mulheres na luta contra o Fascismo e o Colonialismo

**8 de Novembro de 2024**

**Torre do Tombo, Lisboa**

Encontro entre investigadoras e activistas sobre a história e a memória da resistência no feminino, contando com a participação das organizações de mulheres dos PALOP.

**Responsáveis:** Regina Marques, Joana Dias Pereira, Inocência Mata e Raquel Ribeiro

**Organização:** Movimento Democrático de Mulheres

**Responsáveis:** João Madeira, Albérico Afonso, Hugo Castro, Ricardo Andrade e Nuno Lopes

**Organização:** Associação José Afonso e Câmara Municipal de Setúbal

## Silêncios da História:

### A experiência e o activismo feminino no dealbar de Abril

**2024** (datas a determinar)

**Serpa**

Documentário baseado na recolha oral de experiências de activismo feminino em diferentes sectores e regiões do país, desocultando a evolução das condições de vida e trabalho das mulheres e a sua intervenção no espaço público, nomeadamente no ciclo de agitação social que marcou a crise final da ditadura portuguesa e o processo revolucionário. A primeira apresentação do documentário será em Serpa com o apoio da Câmara Municipal.

**Responsáveis:** Programa de História na Esfera Pública

**Parcerias:** Movimento Democrático de Mulheres e Câmara Municipal de Serpa

## Abrir Abril

**2024** (datas a determinar)

**Bairros dos Loios, Bela Flor e 2 de Maio e Centro Cultural de Belém, Lisboa**

Apresentação dos resultados do projecto *Abrir Abril*, financiado pelo programa municipal BIP-ZIP e baseado numa parceria entre a CPCCRD, o IHC, o ISCTE-IUL, as associações ATM – Associação Tempo de Mudar (Bairro dos Loios), Boa Colaborativa (Bairro da Bela Flor) e 2 de Maio (Bairro 2 de Maio). Será organizada uma exposição em cada bairro e apresentado um documentário sobre as lutas em torno da habitação e do espaço público durante o processo revolucionário, baseados na recolha oral realizada durante o projeto.

**Responsáveis:** Joana Dias Pereira e membros do projecto *Abrir Abril*

**Parcerias:** CPCCRD, ISCTE-IUL, ATM – Associação Tempo de Mudar, Associação Boa Colaborativa, Associação 2 de Maio